



EFEITO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MOTORA NA LINGUAGEM DE BEBÊS DA CRECHE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL DE PORTO ALEGRE.

CATARINO, BM.2; DEMARCO, P.3; ANDARA, K.4; GERZSON, LR.5; ALMEIDA, CS.6

1 Trabalho de extensão – UFRGS

2 Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

3 Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

4 Educadora Física e Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

5 Fisioterapeuta, Pós Graduada em Motricidade Infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

6 Fisioterapeuta, Doutora em Ciência do Movimento Humano, Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

E-mail: bruna.catarino@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A plasticidade cerebral, nos primeiros anos de vida, favorece o desenvolvimento motor, cognitivo e social, tornando a criança mais sensível às oportunidades de aprendizagem (ALMEIDA E VALENTINI, 2010). Nesta etapa do desenvolvimento o cérebro está sob influência de diversos fatores extrínsecos a ele, como o ambiente, o contexto social e econômico (FELÍCIO et al, 2012), portanto um ambiente rico em experiências sensoriais (propiciadas por familiares, educadores e terapeutas) é vital para o desenvolvimento infantil (ALMEIDA E VALENTINI, 2010). O acompanhamento da intervenção motora precoce pode interferir na melhora do desenvolvimento motor de bebês e detectar possíveis atrasos motores.

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito de um programa de intervenção motora precoce sobre a linguagem de bebês em uma escola infantil.

METODOLOGIA

Estudo quase-experimental longitudinal no qual participam 6 bebês com idade entre 6 e 11 meses que frequentavam as turmas de berçário da Creche Francesca Zacaro Faraco (Creche da UFRGS). As intervenções consistiram em três encontros semanais com duração de 20 minutos divididos em 3 minutos trabalhando perseguição visual, 7 minutos trabalhando manipulação e 10 minutos trabalhando controle postural, três vezes por semana. A Escala do Desenvolvimento do Comportamento da Criança no Primeiro Ano de Vida foi utilizada. O ritmo do desenvolvimento do comportamento da criança através da Escala pode ser avaliado em “excelente”, “bom”, “regular”, “de risco” e “com atraso”. Os bebês foram avaliados antes de iniciar o processo interventivo e foram reavaliados ao término deste processo, após três meses.

RESULTADOS

Dos bebês avaliados, 66,7% eram do sexo masculino. A média de idade inicial foi de 7,5 meses (mínima 6 e a máxima 9) e a média final de 9,5 meses (mínima 8 e a máxima 11).

	Categorias do desenvolvimento motor	Grupo Pré Intervenção n=6	Grupo Pós Intervenção n=6
EMIÇÃO	RISCO	4	4
	REGULAR	0	0
REPETIÇÃO DE SONS	BOM	3	0
	EXCELENTE	2	5
JOGOS CORPORAIS	RISCO	0	2
	REGULAR	1	1
E INTERAÇÃO COM O EXAMINADOR	BOM	3	1
	EXCELENTE	2	2
TOCAR	RISCO	2	1
	REGULAR	0	1
ÓCULOS	BOM	0	4
	EXCELENTE	4	0
EXECUÇÃO	RISCO	0	1
	REGULAR	0	1
DE TAREFAS A PEDIDO	BOM	5	4
	EXCELENTE	4	0

CONCLUSÃO

Neste estudo foi possível detectar a dificuldade de avaliar a linguagem em bebês visto que os eixos comunicativos do desenvolvimento dependem de fatores como as relações sociais do bebê (linguagem como meio de imitar papel dos adultos e a linguagem como ferramenta para criação de laços afetivos com a mãe). Os resultados indicam que a linguagem é pouco estimulada durante a intervenção motora e assim, com o passar do tempo, os bebês podem perder habilidades de linguagem antes adquiridas. Fica evidente a importância de trabalhar a linguagem no dia a dia do bebê e dar mais ênfase aos aspectos comunicativos durante as intervenções motoras.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA CS, XAVIER C, VALENTINI NC. A influência de um programa de intervenção motora no desenvolvimento de bebês no terceiro trimestre de vida em creches para a população de baixa renda. Temas Desenvolv 2005; 14(83):40-8.
- PINTO, Elizabeth Batista; VILANOVA, Luiz Celso Pereira; VIEIRA, Raymundo Manno. O DESENVOLVIMENTO DO COMPORTAMENTO DA CRIANÇA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA: Padroização de uma escala para a avaliação e o acompanhamento.. 1ª São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.